

# Fatores determinantes da variação de receitas nos clubes de futebol em Moçambique



*Key Factors Affecting Revenue Variation in Mozambican Football Clubs*

**Carlos Mafumissa** 

Universidade Lúrio

carlosmafumissa27@gmail.com

---

## Revista Processando o Saber

eISSN 2179-5150 · Vol 18, n. 01, 2026

Multidisciplinar · DOI · Revisão por pares

Faculdade de Tecnologia Praia Grande – FATEC

Periodicidade: Anual

revista@fatecpg.edu.br

**Recebido:** Jan 2026

**Aceito:** Mar 2026

**Publicado:** Jun 2026

**URL:** <https://www.fatecpg.edu.br/revista/index.php/ps/article/view/434>

**DOI:** <https://doi.org/10.5281/zenodo.19934296>



## RESUMO

O deficit financeiro e falta de receitas são problemas reportados recorrentemente nos clubes de Futebol em Moçambique. Este artigo, analisa os fatores determinantes da variação das receitas nos clubes de futebol, com enfoque para o clube de futebol Y. Para tal, estabeleceu-se três (3) objetivos operacionais: (i) apresentar a estrutura de receita dos clubes de futebol em Moçambique; (ii) descrever o comportamento das Receitas do clube de futebol Y em Moçambique; e (iii) analisar as determinantes da Variação das Receitas no clube de futebol Y em Moçambique. Em termos de metodologia, adotou-se uma abordagem quantitativa, através de duas técnicas de recolha de dados, a pesquisa documental e o inquérito por questionário aplicado 15 participantes composto por gestor desportivos, financeiros, treinadores, atletas e adeptos do clube, e a análise de dados ocorreu através do Excel- X Real Stats. Concluiu-se que o clube de futebol Y é excessivamente dependente do patrocinador em detrimento das receitas próprias, que apresentam oscilações constantes e fortes variações negativas. Esta instabilidade impede o clube de cobrir os seus custos desportivos e compromete a sua autonomia de gestão perante o investidor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fatores; Variação; Receitas; Clube de Futebol.

## ABSTRACT

*Financial deficits and lack of revenue are problems frequently reported in football clubs in Mozambique. This article analyzes the determining factors of revenue variation in football clubs, focusing on football club Y. To this end, three (3) operational objectives were established: (i) to present the revenue structure of football clubs in Mozambique; (ii) to describe the revenue behavior of football club Y in Mozambique; and (iii) to analyze the determinants of revenue variation in football club Y in Mozambique. In terms of methodology, a quantitative approach was adopted, using two data collection techniques: documentary research and a questionnaire survey applied to 15 participants composed of sports and financial managers, coaches, athletes, and club supporters. Data analysis was performed using Excel-X RealStat. It was concluded that football club Y is excessively dependent on sponsors to the detriment of its own revenues, which show constant fluctuations and strong negative variations. This instability prevents the club from covering its sporting costs and compromises its management autonomy in relation to the investor.*

**KEY-WORDS:** Factors; Variation; Revenue; and Football Club.

## INTRODUÇÃO

A falta de receitas dos clubes de futebol é um problema reportado recorrentemente em Moçambique, por exemplo, a Verdade (2013); Desafio (2025), caracteriza a gestão de fundos nos clubes desportivos da seguinte forma:

“Em Moçambique os clubes estão numa situação precária. Muitos não tem campos, não tem balneários e até sofrem com a falta de bolas. Podemos falar do caso do Maxaquene que, em plena competição africana, não tinha uma simples bola para treinar”.

Deste modo, as limitações financeiras dos clubes acima exposto, resulta de diversos motivos incluindo a variação das receitas.

De acordo com Guerra, Rocha e Corrar (2006), as circunstâncias em que determinadas variações na receita podem provocar impacto maior ou menor no lucro das empresas, dependendo da composição da sua estrutura de custos.

Sobre os determinantes da variação de receitas, estudo de Pires, Gomes, Alves e Rosado (2021), apontam como fatores mais relevantes na determinação do comportamento de receita, o preço, as mudanças estruturais do mercado, preferência dos consumidores, concorrência, taxa de câmbio, as importações, exportações e as políticas governamentais sobre um determinado sector de atividade, como o caso do futebol em Moçambique.

A respeito disso, a Federação Moçambicana de Futebol (FMF) diz que ainda é difícil gerir bem o dinheiro no futebol moçambicano. O problema é que muitos gestores de clubes ainda têm dificuldades com finanças e marketing, e isso preocupa a Federação, mesmo com as melhorias que já se viram (O País, 2023).

Ainda sobre isso, Borges (2020) afirma que a maioria destes entes (empresas, clubes, ONG's, etc.) não estavam preparados para uma queda na arrecadação de receita devido à COVID-19, pois funcionam sempre com deficit nas contas.

No caso do clube de futebol Y, a variação de receitas é um problema recorrente derivado de multifatores operacionais, organizacionais e estruturais. No entanto, a alteração das receitas dos clubes de futebol, particularmente provenientes dos jogos desportivos do principal campeonato nacional de futebol (Moçombola) não tem até então sido abordado cientificamente.

Além disso, as dificuldades financeiras que caracterizam os clubes de futebol em Moçambique, incluindo o caso de estudo, leva a sua excessiva dependência financeira e até de gestão as empresas patrocinadoras, colocando em causa a sua sustentabilidade desportiva.

Dentro desta problemática, levanta-se a seguinte questão de pesquisa: quais são os fatores determinantes da variação de receitas no clube de futebol Y?

No que tange aos objetivos da pesquisa, na perspectiva de Piletti (2006), “os objetivos consistem numa inscrição clara dos resultados que desejamos chegar”, (p.80). No entanto, constitui o objetivo geral da pesquisa analisar os fatores determinantes da variação de receita nos clubes de futebol em Moçambique, com enfoque no clube de futebol Y na época desportiva 2022.

Deste modo, os objetivos específicos que nortearam a pesquisa são: (i) apresentar a estrutura de receita dos clubes de futebol em Moçambique; (ii) descrever o comportamento das Receitas do clube de futebol Y em Moçambique; e (iii) analisar as determinantes da Variação das Receitas no clube de futebol Y em Moçambique.

Em termos organizativos, a primeira parte foi destinado à apresentação da Introdução, onde estão incluídos a problemática, o problema e objetivos da pesquisa; a segunda parte expõe a Revisão de literatura, onde menciona os achados sobre a temática; e a terceira, e última parte, corresponde a etapa prática, onde foram apresentados os Resultados, as Conclusões e as Referências Bibliográficas.

## **1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **1.1 RECEITAS: NOÇÃO E SUA FINALIDADE**

Contabilisticamente, “as receitas decorrem da venda de bens ou da prestação de serviços”, Ribeiro (2007, p. 266).

Assim, a receita representa aquilo que efetivamente a empresa produz, por isso, a receita está ligada com a riqueza da empresa.

Santos (2005, p.23) afirma que “o coração está para a vida do corpo, assim como o controlo de receitas para a vida da empresa”. Este autor, destaca não somente o papel que a receita tem na empresa, sobretudo a relevância do controlo da receita, que inclui verificar as suas variações positivas e negativas.

Na área empresarial, também chamamos essas várias entradas de recursos como “Receitas”, isto é, o total das somas de dinheiro que uma pessoa natural ou jurídica recebe em certo espaço de tempo, relativamente aos seus negócios, proventos ou rendas. Resultado das vendas à vista realizadas em determinado período financeiro (dia, mês ou ano), ou seja, a quantia recebida, (Salanek Filho, 2012).

Portanto, a receita é a fonte principal e vital na vida de qualquer empresa. A sua variação é sempre impactante no desenrolar das atividades da mesma, podendo ser positiva assim como negativa, e o clube de futebol Y não é exceção.

## 1.2 TIPOLOGIA DE RECEITAS

Cientificamente as receitas têm recebido diversas e novas classificações, em função de critérios concretos. Deste modo, Santos (2008) apresenta uma das classificações mais comuns de receitas:

**Quadro 1 – Classificação de receitas**

N.º	Critérios	Tipos
01	Natureza económica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Receitas correntes</li> <li>• Receitas de capital</li> </ul>
02	Efetividade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Receitas Efetivas ou com carácter definitivo</li> <li>• Receitas não Efetivas</li> </ul>
03	Coercividade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• De carácter obrigatório</li> <li>• Facultativo/voluntário</li> </ul>
04	Captação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Receitas próprias</li> <li>• Receitas de transferência.</li> </ul>

Fonte: Adaptado de Silva (2008)

Assim, a estrutura de receitas dos clubes de futebol, assim como outras e qualquer empresa deve ter esses tipos de receitas comuns nas organizações.

A respeito das receitas, Silva (2008) alerta que as receitas próprias são provenientes de pagamentos, por outros órgãos e instituições do Estado ou por entidades privadas, por serviços prestados no âmbito das suas atribuições legais.

Não são consideradas receitas próprias, os recursos provenientes das transferências correntes e de capital, dos orçamentos de Segurança Social, de quaisquer outros órgãos e instituições do Estado dotados ou não de autonomia administrativa, financeira e as receitas provenientes de legados ou donativos.

## 1.3 FACTORES DETERMINANTES NA VARIAÇÃO DE RECEITAS NAS EMPRESAS

O ritmo de arrecadação de receitas é impactado por diversos fatores tais como: (i) crescimento da economia, (ii) fatores temporários ou extraordinários, e (iii) alterações na legislação tributária como uma elevação ou redução (temporária ou permanente) de alíquotas, (Casalecchi & Barros, 2018).

Numa abordagem recente, Borges (2020) afirma que a crise económica decorrente da pandemia Covid-19 provocou uma drástica redução das receitas das empresas, cuja proporção depende da gravidade e da duração da pandemia e a sua consequente crise económica.

Deste modo, as capacidades de cada empresa é crucial para saber como lidou com a questão de arrecadação de receitas no contexto de crise estrutura imposta da COVID-19, onde, por exemplo no caso do futebol em Moçambique houve o encerramento dos jogos desportivos numa primeira instância e mais tarde o funcionamento condicionado dos recintos desportivos que tenha certamente impactado nas receitas dos clubes e consequentemente nas suas capacidades de realização despesas nos últimos anos.

De acordo com Pires, *et al.* (2021), os resultados permitem verificar que a variável preço é a mais relevante na determinação do comportamento da receita e em menor intensidade as outras variáveis, dando como, por exemplo neste estudo que na última década do século XX, houve aumento da produção de café nos países asiáticos e africanos, o que resultou no acirramento da competição entre os países produtores e consequentemente nas receitas obtidas.

Nesta senda, no caso dos clubes de futebol, a produção financeira nos recintos desportivos ainda é condicionada pelo número limitado de cliente que aderem os jogos desportivos e os preços praticados (bilhete por jogo) podem estar a impactar nas receitas dos clubes no país.

Na ótica de Pereira e Guerreiro (2019), existem diversas causas que podem levar a variações na receita de uma empresa, tais como:

- Flutuações no mercado: mudanças na demanda, concorrência, tendências de consumo, entre outros fatores podem afetar diretamente a receita de uma empresa.
- Problemas internos: falhas na gestão financeira, problemas de produção, falta de planeamento estratégico, entre outros fatores internos podem afetar a receita.
- Mudanças na economia: oscilações na economia do país ou do mundo podem afetar receita das empresas.
- Mudanças na legislação: mudanças nas leis tributárias ou regulatórias podem afetar a receita das empresas.

Portanto, esses são apenas alguns exemplos, mas existem muitos outros fatores que podem afetar a receita de uma empresa.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa enquadra-se na lógica da pesquisa quantitativa e paradigma positivista, pois os dados colhidos foram sintetizados em forma de gráficos e tabelas, e forma de número e percentagens, de modo a analisar os fatores determinantes da variação de receita nos clubes de futebol em Moçambique, com enfoque no clube de futebol Y na época desportiva 2022.

De acordo com Predanov e de Freitas (2013), a pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las.

Para a recolha de dados no clube de futebol Y, combinou-se duas (2) técnicas, nomeadamente o inquérito por questionário dirigidos essencialmente para gestores desportivos e financeiros, bem como profissionais e atletas do clube, e uma pesquisa documental que ocorreu através de consulta de documentos financeiros e/ou contabilísticos do clube referente as receitas da época desportiva 2022.

O inquérito por questionário foi aplicado através de um formulário físico e individual contendo questões que respondem cabalmente os objetivos definidos.

Devido os objetivos e os dados brutos obtidos, a análise ocorreu através do Microsoft Excel, onde se aplicou a estatística descritiva, que refere um conjunto de medidas de tendência central e de dispersão e representações gráficas, (Martins, 2011; Brites, 2007), onde os resultados foram apresentados em gráficos e tabelas, de forma numérica e percentual.

Relativamente à população desta pesquisa são os trabalhadores do clube de futebol Y na cidade de Nampula, cujo tamanho é de 43 colaboradores. Deste modo, com recurso a amostragem aleatória simples, que consiste em:

“Consiste em atribuir a cada elemento da população um número único para depois selecionar alguns desses elementos de forma casual. Para se garantir que a escolha dessa amostra seja devida realmente ao acaso, podem-se utilizar tábuas de números aleatórios. Estas tábuas são constituídas por números apresentados em colunas, em páginas consecutivas”, (Gil, 2008, p. 91).

Portanto, observado os procedimentos acima expostos, selecionou-se aleatoriamente uma amostra de 15 participantes, subsequentemente distribuídos da seguinte forma:

**Tabela 1: Distribuição da amostra**

<b>N.º</b>	<b>Informantes chaves</b>	<b>Quantidade</b>
01	Presidente do clube	1
02	Gestores financeiros	2
03	Treinador	1
04	Atletas	5
05	Adeptos e/ou Sócios	5
<b>Total</b>		<b>15</b>

Fonte: Autor

Devido ao pedido de privacidade e anonimato efetuado pelos gestores do clube em estudo, a designação da instituição na pesquisa é apresentada sob o pseudónimo “clube de futebol Y”. No entanto, a utilização de um nome fictício não impacta o acesso aos dados, nem a análise apresentada a seguir.

### **3. RESULTADOS & DISCUSSÃO**

#### **3.1 DESCRIÇÃO DO LOCAL DO ESTUDO: CLUBE DE FUTEBOL Y**

O clube de futebol Y é uma equipe do principal campeonato de Futebol de Moçambique, conhecido popularmente de “Moçambola”.

Em termos geográficos, Moçambique faz fronteira com a Tanzânia, Malawi, Zâmbia, Zimbabuê, África do Sul e Eswatini. A sua longa costa do Oceano Índico, com 2.700 quilómetros. Este clube tem sede em Nampula e compete no Campeonato Moçambicano de Futebol e joga no Estádio 25 de junho.

**Figura 1: Localização de Moçambique**

Fonte: Autor

Historicamente, o clube foi fundado em 13 de outubro de 1924., tendo como seu principal patrocinador a empresa pública Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM).

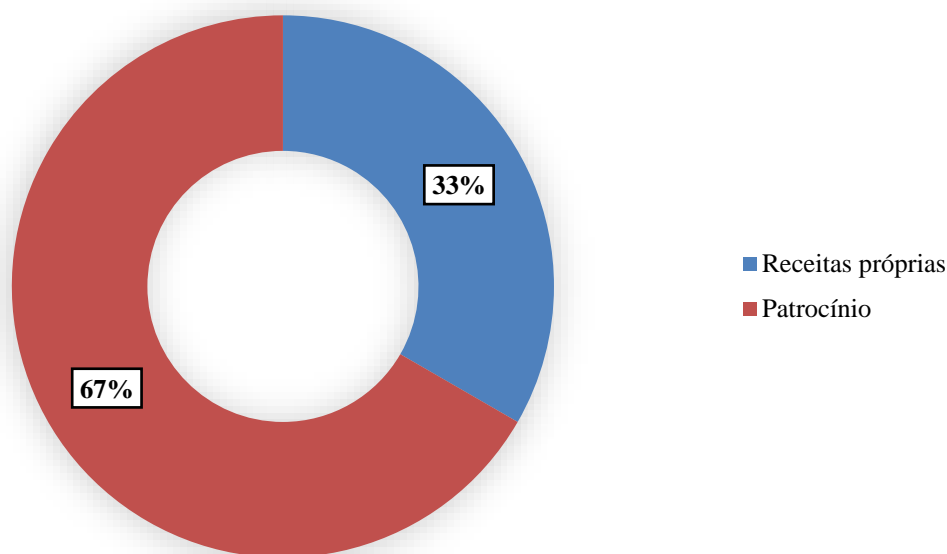
O clube está localizado na Avenida do Trabalho, Nº 3930, Cidade de Nampula, Moçambique, e seu Estádio chama-se 25 de junho, com capacidade para 4.000 lugares. No entanto, embora o futebol seja a modalidade de maior destaque, o clube também possui outras modalidades como natação e futsal.



#### 4. ESTRUTURA DE RECEITAS DO CLUBE DE FUTEBOL Y EM MOÇAMBIQUE

Os clubes de futebol, assim como outras empresas têm diversas fontes de receitas tais como receitas próprias, consignadas, transferências, doações, empréstimos, etc. No caso concreto, do clube de futebol Y os dados obtidos evidenciam a seguinte estrutura de receita:

**Gráfico 1 – Estrutura de receita do clube de futebol Y**



Fonte: Adaptado das informações do clube de futebol Y

O gráfico 1, evidencia que o clube de futebol Y tem atualmente duas (2) principais fontes de receitas, com peso de 67% o patrocínio e com 33% as receitas próprias. Salientar que as outras fontes comuns de receitas das empresas apontado pela literatura como Santos (2008); Guerra, Rocha e Corrar (2006), tais como doações, receitas consignadas, empréstimos não foram apontados pelos participantes de pesquisa.

Relativamente às receitas do patrocínio, constitui atualmente a principal fonte de arrecadação de receitas do clube de futebol Y, e esta fonte é histórica, que advém do período de independência (1975), altura em que as empresas públicas, tais como Eletricidade de Moçambique (EDM), Fundo de Abastecimento e Apoio às Águas (FIPAG), Cahora Bassa, entre outras decidiram, por iniciativa governamental, patrocinar financeiramente os principais clubes de futebol em Moçambique, para garantir o desenvolvimento do futebol, e do desporto em geral.

No caso concreto do clube de futebol Y, a receita de patrocínio advém dos Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), uma empresa pública que fornece serviços de transporte e

logística ferroviária em todo o país, incluindo no corredor de desenvolvimento do Norte, onde está localizado o clube de futebol Y.

Em relação às receitas próprias, encontram-se subdivididas em duas (2) categorias: (i) receitas de jogos; e (ii) receitas de fornecimentos de serviços. As receitas de jogos são provenientes da cobrança de bilhetes para assistência aos jogos, e as receitas de fornecimento de serviços resultam de serviços prestados pelo clube, tais como aluguer de instalações para eventos públicos e culturais (ex.: pavilhão de desporto do clube), arrendamento de restaurantes e bar do clube para exploração de entidades externas e outros patrimônios do clube.

#### 4.1 COMPORTAMENTO DAS RECEITAS DO CLUBE DE FUTEBOL Y EM MOÇAMBIQUE

As alterações significativas das receitas são um problema que pode afetar qualquer empresa, incluindo as do ramo desportivo. Os dados obtidos e patentes na tabela 2 mostram o comportamento das receitas do clube de futebol Y:

**Tabela 2: Variação de receitas no clube de Futebol – época desportiva 2022 em meticais (MZN)**

Variável	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Patrocínio	5,000,000.00	5,000,000.00	5,000,000.00	5,000,000.00	5,000,000.00	5,000,000.00	5,000,000.00	5,000,000.00	5,000,000.00	6,700,000.00	5,000,000.00	5,000,000.00
Receitas Próprias	187,787.34	316,468.10	284,451.00	867,226.00	1,007,839.57	270,550.11	344,386.00	392,611.00	319,301.00	355,501.00	284,601.00	419,566.70
Total	5,187,787.34	5,316,468.10	5,284,451.00	5,867,226.00	6,007,839.57	5,270,550.11	5,344,386.00	5,392,611.00	5,319,301.00	7,055,501.00	5,284,601.00	5,419,566.70
Variação percentual		2.48%	-0.06%	11.30%	2%	-12.27%	1.40%	0.90%	-0.47%	13.84%	-25.10%	2.55%

Fonte: Adaptado das informações do clube de futebol Y

De forma genérica, a tabela 2 exhibe que as receitas de patrocínio são constantes e superiores às receitas próprias geradas pelo clube de futebol Y em todos os meses, evidenciando a relevância e dependência que o clube tem do patrocinador para garantir o seu funcionamento pleno e efetivo.

A constância das receitas do patrocínio evidencia também que o valor canalizado pelo patrocinador (CFM) ao clube de futebol Y não depende necessariamente dos resultados desportivos do clube durante a época desportiva.

Além disso, a tabela ilustra que, em todos os meses da época desportiva 2022, as receitas próprias do clube de futebol Y tiveram oscilações ou variações que podem condicionar a organização e funcionamento do clube ao longo da época desportiva.

De forma específica, a maior variação positiva de receita em 2022 no clube de futebol Y ocorreu no mês de outubro, com 13,84%, e a maior variação negativa foi de -25,10% no mês de novembro, o que nos leva à percepção de que houve mais variação negativa em detrimento da variação positiva.

Aplicando a estatística descritiva nas receitas patente na Tabela 1, foram obtidos os seguintes resultados estatísticos:

**Tabela 3: Estatística descritiva sobre as receitas do clube de futebol Y**

Descriptive Statistics	Results
Mean	420857.4017
Standard Error	72300.35883
Median	331843.5
Mode	#N/A
Standard Deviation	250455.7898
Sample Variance	62728102650
Kurtosis	2.487937329
Skewness	1.854834188
Range	820052.23
Minimum	187787.34
Maximum	1007839.57
Sum	5050288.82
Count	12
Confidence Level (95.0%)	159132.0169

Fonte: Adaptado das informações do clube de futebol Y

A tabela 3 expõe que a receita média anual do clube de futebol Y na época desportiva de 2022 é de 420.857,00 meticais. No entanto, da observação empírica das despesas do clube, nomeadamente pagamento dos salários dos atletas, manutenção das infraestruturas desportivas, entre outras despesas, a receita média anual atual não permite facilmente um equilíbrio orçamental.

Para além disso, os dados patentes na tabela 2 mostram que as receitas do clube de futebol Y não repetem nenhum mês do ano, isto é, não existe um valor modal nas receitas deste clube.

Portanto, essa variação constante das receitas em todos os meses do ano pode dificultar o processo de planificação financeira do clube de futebol Y, fazendo com que em alguns períodos da época desportiva não tenha disponibilidade financeira para cobrir os custos.

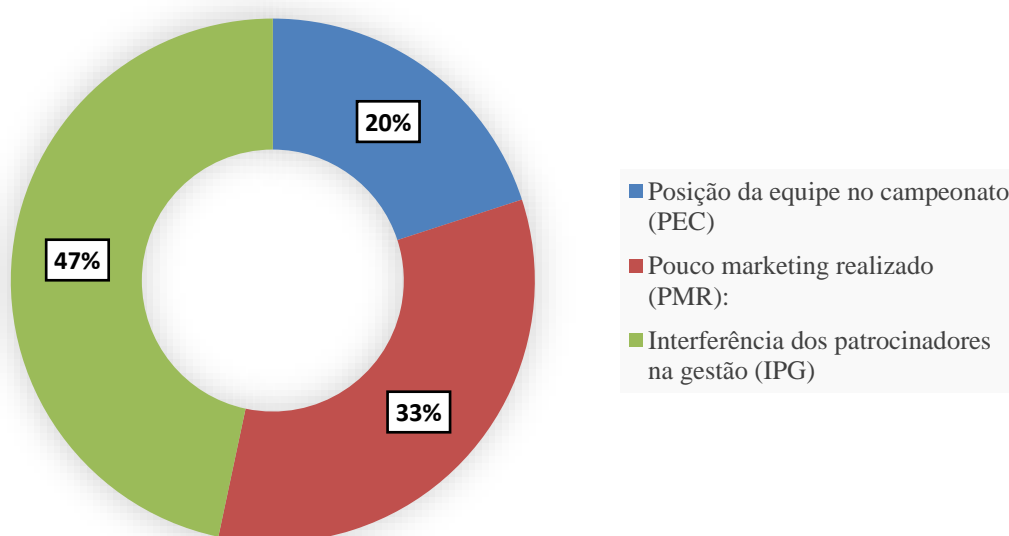
Um outro aspeto relevante patente na tabela 2 é referente às receitas mínima e máxima, em que os dados apontam que o clube de futebol Y arrecada mensalmente no mínimo 187.787,34 (MZN) meticais e no máximo 1.007.839,57 MZN (meticais).

Estes valores mínimos e máximos arrecadados pelo clube de futebol Y são extremamente baixos face à carteira de despesas de um clube de futebol do principal campeonato nacional em Moçambique, que ronda mensalmente os 5 milhões de meticais.

#### 4.2 DETERMINANTES DA VARIAÇÃO DAS RECEITAS NO CLUBE DE FUTEBOL Y

Conforme a tabela 2, a variação constante das receitas dos clubes de futebol em Moçambique é efetivamente uma realidade, e este fenómeno financeiro pode condicionar a organização, funcionamento, desempenho económico-financeiro e desportivo dos clubes. Assim, foram identificados os seguintes fatores que determinam a variação de receitas neste clube:

**Gráfico 2 - Determinantes da Variação das Receitas no clube de futebol Y**



Fonte: Adaptado das informações do clube de futebol Y

Os dados patentes no gráfico 2 mostram que gestores desportivos, financeiros, treinadores, jogadores e adeptos participantes da pesquisa apontam que existem três (3) principais fatores que afetam as variações constantes das receitas do clube de futebol Y ao longo da época desportiva, nomeadamente: (i) interferência dos patrocinadores na gestão (IPG); (ii) pouco marketing realizado (PMR); e (iii) posição da equipe no campeonato (PEC).

Em termos de peso, o fator mais determinante é a IPG, com valor percentual de 47%, e essa interferência dos patrocinadores ocorre desde a eleição do presidente do clube, nomeação

dos órgãos colegiais de direção, fiscalização e de execução financeira, na escolha do treinador, bem como no processo de contratação dos jogadores, entre outros aspectos específicos, condicionando de certa forma o processo de definição de estratégia de arrecadação e diversificação das fontes de receitas do clube.

O segundo fator mais determinante é o PMR equivalente a 33%, pois, na ótica dos participantes da pesquisa, existe pouca divulgação das atividades nas mídias convencionais e digitais, afirmando que os jogos não são divulgados nas mídias locais, fazendo com que muitos adeptos e simpatizantes não adiram aos jogos, comprometendo as receitas próprias resultantes de cobrança de bilhetes nos jogos.

Por fim, 20% dos participantes acreditam que o PEC do clube futebol Y no campeonato nacional de Moçambique durante a época desportiva tem sido extremamente determinante para adesão dos adeptos e simpatizantes aos jogos e outros eventos desportivos promovidos pelo clube, garantindo deste modo maior arrecadação de receitas. No entanto, o clube de futebol Y está há mais de 10 anos sem se tornar campeão nacional e isso tem afetado o processo de arrecadação de receitas próprias e a sua variação.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo concluiu que, nos clubes de futebol em Moçambique, as receitas fixas provenientes de patrocinadores possuem um peso superior às receitas próprias. Consequentemente, estas instituições detêm menor autonomia na tomada de decisões estratégicas e desportivas como a contratação de jogadores e treinadores ou a realização de investimentos relevantes, ficando limitadas na sua gestão institucional.

Desta forma, os patrocinadores desportivos em Moçambique são, maioritariamente, grandes empresas públicas. Estas detêm um elevado poder decisório, influenciando, por exemplo, a nomeação de gestores desportivos, como se verifica no caso do Clube de Futebol Y.

Por sua vez, as receitas próprias do clube provêm de duas vias principais: as receitas de bilheteira (venda de ingressos para os jogos) e a prestação de serviços a terceiros. Esta última inclui, concretamente, o aluguer das instalações para eventos culturais e sociais, a exploração do bar, entre outros serviços.

O Clube de Futebol Y enfrenta uma instabilidade crónica de receitas, com oscilações acentuadas e um impacto negativo severo no exercício de 2026. A receita média anual é

insuficiente para assegurar o equilíbrio orçamental, impossibilitando a cobertura integral dos custos operacionais e dos investimentos necessários à sustentabilidade da agremiação.

Em última análise, a comunidade do Clube de Futebol Y que integra gestores, técnicos, atletas e adeptos sustenta que a instabilidade das receitas deriva de três fatores críticos: a interferência direta dos patrocinadores na gestão, a reduzida aposta em marketing e o desempenho desportivo da equipa no campeonato.

Face a estes fatores, o Clube de Futebol Y deve priorizar dois aspetos fundamentais para potenciar as suas receitas próprias: a dinamização da comunicação nos meios locais, visando atrair mais adeptos e simpatizantes aos recintos desportivos; e a obtenção de melhores resultados em campo. Este último ponto é crucial, dado que a afluência aos estádios está diretamente correlacionada com a performance desportiva e a posição do clube na tabela classificativa.

## REFERÊNCIAS

BRITES, Rui. **Manual de técnicas e métodos quantitativos Tomo-1**. INA–Instituto Nacional de Administração. Lisboa, 2007.

CRUZ, Roberto Moraes et al. **COVID-19: emergência e impactos na saúde e no trabalho**. Revista Psicologia Organizações e Trabalho, v. 20, n. 2, p. I-III, 2020.

DE MOURA PIRES, Mônica et al. Fatores de crescimento das receitas das exportações brasileiras de café. **Informe Gepec**, v. 9, n. 2, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

GUERRA, Almir Rogério; ROCHA, Welington; CORRAR, Luiz João. Análise do impacto das variações de receitas nos lucros das empresas com diferentes estruturas de custos. **Revista de Administração-RAUSP**, v. 42, n. 2, p. 227-238, 2007.

KAPLAN, Robert S.; COOPER, Robin. **Custo e desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo**. Futura, 1998.

MÃO caridosa dos sócios está a mudar o campo do Maxaquene. **Jornal Desafio**, Maputo, 28 fev. 2025. Disponível em: [www.jornaldesafio.co.mz](http://www.jornaldesafio.co.mz) . Acesso em: 20 out. 2025.

MARTINS, Carla. Manual de análise de dados quantitativos com recurso ao IBM SPSS: Saber decidir, fazer, interpretar e redigir. **Braga: Psiquilíbrios Edições**, 2011.

O PAÍS. **Clubes já têm ferramentas para fazer crescer Moçambola**. Disponível em: <https://opais.co.mz/clubes-ja-tem-ferramentas-para-fazer-crescer-mocambola/>, acedido em 08/01/2026, as 6h e 25 minutos.

PILETTI, S. C. (2006). **Projectos e Relatórios de Pesquisa em Administração** (3. Ed). São Paulo: Atlas.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

RIBEIRO, Osni. Moura. (2007). **Contabilidade Geral** (6ª ed). São Paulo: Saraiva Actualizada.

SALANEK FILHO, Pedro. (2012). **Administração financeira [recurso eletrônico]**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná.

SANTOS, Joel José. **Análise de custos: remoldado com ênfase para sistema de custeio marginal, relatórios e estudo de casos**. Atlas, 2005.

SILVA, Edson Cordeiro da. Contabilidade empresarial para gestão de negócios: guia de orientação fácil e objetivo para apoio e consulta de executivos. **São Paulo: Atlas**, 2008.

VERDADE. **O problema do nosso futebol é profundo**. Disponível em: <https://verdade.co.mz/o-problema-do-nosso-futebol-e-profundo/>, acedido no dia 20 de outubro de 2025, as 9:52 minutos.